

ESPECIAL

SEDU / SECTTI

INFORME PUBLICITÁRIO

29 DE ABRIL DE 2013

Programas para qualificar os estudantes e mais infraestrutura nas escolas renovam a Educação estadual
Págs. 2 a 6



FOTO: ACESSORIA SECTTI

NO CAMINHO DO CONHECIMENTO



FOTO: ACESSORIA SEDU

Investimento em formação profissional para a população que mais precisa aumenta o acesso dos capixabas ao mercado de trabalho Págs. 7 a 11



FOTOS: ASSESSORIA SECTTI

CADA UNIDADE MÓVEL será equipada com o maquinário necessário para as aulas práticas dos cursos do Programa de Formação Inicial e Continuada (Profic)

Laboratório do conhecimento

PARA LEVAR OS CURSOS PROFISSIONALIZANTES ÀS CIDADES QUE NÃO TÊM ÁREA DE ENSINO TÉCNICO, A SECTTI ESTÁ ADQUIRINDO 10 LABORATÓRIOS MÓVEIS PARA MINISTRAR AS AULAS

Municípios capixabas que ainda não contam com instituições de ensino técnico e de capacitação, como o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai), por exemplo, receberão ainda este ano a visita de laboratórios móveis de ensino. Trata-se de um módulo, com estrutura física para atender às cidades que necessitam de iniciativas de educação profissional. O projeto tem o objetivo de levar para as comunidades a formação inicial e continuada em várias áreas.

A estrutura é instalada em um local plano, que pode ser uma praça ou um centro comunitário. O laboratório se expande e dá origem a uma sala de aula de cerca de 40 metros quadrados. Cada unidade comporta 18 alunos. Os cursos ministrados no local são variados: confecção, elétrica, mecânica de motos e estética são algumas das opções. Cada laboratório será equipado com o maquinário necessário para a área de atuação a qual ele for destinado.

PLANOS

Uma unidade experimental já foi



O MÓDULO tem toda a infraestrutura de uma sala de aula e pode atender 18 alunos por turma

apresentada em Vitória. “A expectativa é de que o Estado adquira 10 laboratórios móveis ainda este ano. Cada um deve custar, em média, R\$ 250 mil”, afirma o secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti), Jadir José Péla.

Para ampliar, democratizar e levar ao interior o acesso a cursos gratuitos e de curta duração, cada um laboratório móvel ficará três meses nos municípios, e servirá de suporte para as aulas práticas dos cursos do Programa de Formação Inicial e Continuada (Profic).

10

É a quantidade de laboratórios móveis que a Sectti pretende adquirir até o final deste ano.

40m²

É o tamanho de cada laboratório móvel. Ele é projetado para ser instalado em praças ou centro comunitário.

18

Alunos podem ser atendidos em cada uma das turmas dos cursos técnicos ministrados nos laboratórios móveis.



3 meses

É o tempo que cada unidade móvel deve permanecer nas cidades do interior onde os cursos profissionalizantes serão ministrados.

Oito novas escolas técnicas estaduais até 2014

AMPLIAÇÃO TAMBÉM VAI CONTAR COM DOIS PRÉDIOS, EM VARGEM ALTA E SÃO GABRIEL DA PALHA. AO TODO, CERCA DE 10 MIL VAGAS DEVEM SER ABERTAS

Até o início do próximo ano, a Rede Estadual de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Redetec) do Espírito Santo deve passar por uma grande ampliação. O projeto da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti) é construir oito novas escolas e realizar quatro reformas - em dois prédios que serão adquiridos e nas duas escolas já existentes. Ao todo, cerca de 10 mil novas vagas em cursos técnicos serão abertas.

Entre os municípios contemplados com a novidade estão: Afonso Cláudio, Baixo Guandu, Viana, Itapemirim, Guaçuí, Iúna, Castelo e Mimoso do Sul. Essas regiões vão receber cursos, como enfermagem, informática, cafeicultura e análises clínicas.

A Redetec é responsável pelo gerenciamento e desenvolvimento da educação profissional técnica no Espírito Santo. Segundo o secretário da Sectti, Jadir José Péla, a importância é promover desenvolvimento técnico sintonizado com as demandas locais e regionais, priorizando a interiorização do ensino.

PARCERIAS

A construção e a reforma das unidades serão possíveis graças a uma série de parcerias: os recursos para as obras vêm do governo federal; a manutenção e o custo do pessoal serão custeados pelo governo do Estado; já os espaços, serão doados pelos municípios.

As novas unidades vão contar com salas de aula, quadra poliesportiva, laboratórios, biblioteca, auditório e infraestrutura administrativa.

CRIAÇÃO

A Redetec existe desde 2007, mas o marco de sua atuação ocorreu em 2012, com a transferência dos Centros Educacionais de Educação Técnica (Ceet) Talmo Luiz Silva (em João Neiva) e Vasco Coutinho (em Vila Velha) da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) para a Sectti.

Desta forma, a nova secretaria passou a ter como competência implementar a política estadual de ciência, tecnologia e educação pro-



FOTOS: ASSESSORIA SECTTI

AS NOVAS UNIDADES vão contar com salas de aula, quadra poliesportiva, laboratórios, biblioteca, auditório e infraestrutura administrativa

CURSOS

OFERECIDOS ATUALMENTE

ESCOLA TALMO LUIZ:

Informática, Logística, Recursos Humanos e Mecânica

VASCO COUTINHO:

Informática, Redes de Computadores, Jogos Digitais, Modelagem do Vestuário, Produção de Moda, Administração, Rádio e TV, Eventos, Comércio Exterior, Serviços de Bar e Restaurante

CURSOS QUE SERÃO

OFERECIDOS NAS NOVAS

UNIDADES: Enfermagem, Equipamentos Biomédicos (manutenção de equip. hospitalares), Informática, Cafeicultura, Fruticultura, Agroecologia, Análises Clínicas, Edificações e Eletroeletrônica

NOVAS ESCOLAS TÉCNICAS

ONDE SERÃO CONSTRUÍDAS AS NOVAS ESCOLAS TÉCNICAS: Afonso Cláudio, Baixo Guandu, Viana, Itapemirim, Guaçuí e Iúna. Cada uma das unidades terá capacidade para 1.200 alunos e investimento de R\$ 7,5 milhões. Os municípios de Castelo e Mimoso do Sul também ganharão escolas, porém, menores. Essas unidades terão capacidade para 600 alunos e investimento de R\$ 4,8 milhões



REFORMA E AMPLIAÇÃO: Vila Velha e João Neiva terão investimento de R\$ 3,6 milhões

AQUISIÇÃO DE ESCOLA: Vargem Alta e São Gabriel da Palha. Cada unidade terá investimento de R\$ 7,5 milhões

fissional no Estado. Até as novas inaugurações, as duas unidades seguem sendo as únicas da Redetec no Espírito Santo.

Com a educação profissional,
os capixabas colocam
SEUS SONHOS EM PRÁTICA.



O Governo do Espírito Santo prepara o capixaba para o mercado de trabalho, proporcionando sua inclusão social, educacional e tecnológica. Esse é o objetivo da **Rede Formar**, um programa criado para oferecer cursos de qualificação profissional em diversas áreas, beneficiando não só estudantes, mas a comunidade em geral. Até agora, a **Rede Formar** já criou mais de 60 mil vagas em todo o Estado. E a meta é criar 63 mil novas vagas ainda este ano e outras 160 mil até 2014.

Educação técnica e profissional. É o Governo criando mais oportunidades para os capixabas.

Portas abertas para o primeiro emprego

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO (SEDU) VAI OFERECER 10 MIL VAGAS EM CURSOS TÉCNICOS ATÉ O FINAL DO ANO. AO TODO, SERÃO 35 MIL OPORTUNIDADES EM 2013

Investir em formação profissional abre portas para o mercado de trabalho e aumenta as chances do jovem conseguir o primeiro emprego. Com esse objetivo de formar e qualificar os estudantes capacitados, a Secretaria de Estado da Educação (Sedu) vai oferecer 35 mil vagas em cursos técnicos em 2013. Desse total, 25 mil já foram ofertadas e outras 10 mil vagas serão abertas até o final deste ano. O próximo edital com novas oportunidades será publicado em maio.

A oferta de cursos técnicos na Sedu é permanente. São diversas modalidades, com turmas sendo abertas mais de uma vez por ano. Conforme a modalidade, a qualificação pode atender alunos ou também ex-alunos da rede pública.

FORMAÇÃO

Além de cursos na própria rede estadual e em instituições privadas, a Sedu também se articula com as políticas nacionais, a exemplo do Pronatec, que oferece duas opções de formação: cursos técnicos, classificados no Catálogo Nacional de Cursos e que exigem do candidato o Ensino Médio; e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), para qualificação profissional.

Os cursos são ministrados em instituições, como o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac). Em março deste ano foram abertas seis mil vagas em 12 municípios. A próxima edição está prevista para maio, com 2 mil novas vagas.

Segundo o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa, os cursos de FIC permitem conseguir a tão cobrada qualificação profissional em um curto prazo. “Há, pelo menos, quatro editais por ano com oferta de vagas. Já o curso técnico profissional prevê carga horária de mil horas e o diploma vale para todo o país. As vagas para essa modalidade serão abertas no segundo semestre”.



ASSESSORIA SEDU

MAIS DE 2 MIL VAGAS em cursos de qualificação devem ser abertas, em todo o Estado, no mês que vem. Em março foram seis mil oportunidades

“
O curso técnico abre a porta do jovem para o mundo do trabalho”

Klinger Barbosa, secretário da Educação

Bolsa Sedu: 620 vagas em 2013

Outra modalidade da Educação Profissional é o Bolsa Sedu, que oferece cursos técnicos custeados pelo Estado em instituições de ensino particular. Neste ano serão oferecidas 620 vagas. O processo está em fase

de contratação das empresas, mas as inscrições serão abertas ainda no primeiro semestre. Os cursos técnicos oferecidos pela Sedu podem refletir demandas específicas do setor produtivo de cada macrorregião do Estado. O investimento na qualificação profissional, de acordo com o secretário da Educação, Klinger Barbosa, beneficia tanto o jovem quanto as empresas.

“É uma oportunidade para o jovem, que pode ajudar na renda familiar. E isso não significa que ele vai interromper os estudos. Sob o ponto de vista coletivo, as empresas recebem profissionais capacitados, que contribuem com o desenvolvimento do Estado”.



ASSESSORIA SEDU

A SECRETARIA DA EDUCAÇÃO está fazendo um levantamento em todas as escolas do Estado para definir as vagas que devem ser abertas no concurso

Mais de 1 mil vagas em concurso

SELEÇÃO SERÁ PARA PEDAGOGOS E PROFESSORES DE SÉRIES INICIAIS.
 EDITAL DEVE SER DIVULGADO NO SEGUNDO SEMESTRE DESTE ANO.
 NÚMERO DE VAGAS PODE SER AINDA MAIOR

A Secretaria de Estado da Educação (Sedu) vai promover mais um concurso público neste ano. Desta vez para pedagogos e professores das séries iniciais. O concurso será para o preenchimento de mil vagas e o edital sairá no segundo semestre deste ano.

“O concurso é uma etapa importante para recuperar o quadro efetivo de professores da rede pública do Estado, além de garantir estabilidade e mais qualidade no sistema de ensino”, ressalta o secretário de Estado da Educação, Klinger Barbosa Alves.

Para participar do concurso público, professores e pedagogos precisam ter licenciatura plena na disciplina para a qual desejam se inscrever, com diploma fornecido por instituição de ensino superior reconhecida.



CHICO GUEDES / ARQUIVO

SECRETÁRIO Klinger Barbosa espera recuperar quadro de efetivos na Educação

REMUNERAÇÃO

A remuneração inicial varia de R\$ 1.824,21 a R\$ 3.271 para a jornada de 25 horas de trabalho semanal (sendo 1/3 desse período para planejamento e 2/3 de sala de aula). A Sedu ainda está fazendo o

mapeamento de vagas – onde são necessárias e para quais cargos – para definir a quantidade de servidores que precisa. Mas a estimativa inicial gira em torno de mil vagas.

“Estamos em fase de contratação da empresa que vai realizar o concurso. O número de vagas pode variar conforme o levantamento que estamos fazendo em cada escola da rede. As inscrições vão acontecer no segundo semestre”, anuncia o secretário.

CONVOCAÇÃO

A Sedu divulgou recentemente o resultado do concurso público para professores dos Ensinos Fundamental e Médio. A seleção abriu 2.337 vagas para professores em todos os municípios do Estado. Desse total, 1.771 profissionais foram aprovados e já começaram a ser chamados.

1.771

É o número de profissionais aprovados no último concurso da Sedu, realizado no final de 2012. Eles já começaram a ser chamados.

25h

É a jornada de trabalho semanal dos professores da rede pública (sendo 1/3 desse período para planejamento e 2/3 de sala de aula)

1.824

É a remuneração inicial para os professores aprovados no concurso. O valor pode chegar a R\$ 3.271, dependendo da formação do funcionário.

“

É fundamental que o magistério tenha confiança no processo seletivo”

Klinger Barbosa Alves, secretário de Estado da Educação

Pré-Enem para 11 mil alunos

SERÃO ABERTAS 386 TURMAS EM 225 ESCOLAS DO ESTADO. NA GRANDE VITÓRIA TAMBÉM HAVERÁ CURSINHO TERCEIRIZADO



FOTOS: ASSESSORIA SEDU

OS ESTUDANTES da 3ª série do Ensino Médio da rede pública terão aulas fora do horário regular e aos sábados

O Pré-Enem oferecido pela Sedu – cursinho para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) – agora está ao alcance de mais de 11 mil alunos da rede estadual. Ao todo, 225 escolas vão participar do projeto neste ano, que oferece aulas especiais fora do horário regular, inclusive aos sábados.

“O Espírito Santo é o único Estado da federação que tornou o Enem obrigatório para os estudantes da 3ª série do Ensino Médio. Esse passo foi inovador porque o exame abre as portas para programas, como Sisu, Prouni, Nossa Bolsa, Ifes, além do VestUfes”, destaca a subsecretária de Educação Básica e Profissional, Wanessa Sechim. A meta da Sedu é garantir que todos os alunos sejam preparados para o exame.

O Pré-Enem nas escolas está na fase final de seleção de professores da própria rede, que deverão escolher as unidades que vão atuar. Serão 386 turmas em todo o Estado e cada escola terá a oportunidade de escolher o melhor período para a oferta das aulas extras. “A portaria permite essa abertura justamente para que as escolas determinem o horário que atenda melhor as necessidades dos alunos”, acrescenta a subsecretária.

Já o Pré-Enem terceirizado também

CURRÍCULO DA 3ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO VAI PASSAR A SEGUIR O MODELO ADOTADO PELO ENEM, INTEGRANDO AS DISCIPLINAS EM QUATRO ÁREAS

vai continuar. Na Grande Vitória, a Sedu selecionou 1.250 alunos para o cursinho preparatório deste ano. O processo está em fase de tramitação para a contratação da instituição de ensino. As aulas estão previstas para maio e vão seguir até dezembro. Serão 600 horas de preparação para o Enem, além dos 36 aulões para reforço do conteúdo.

NOVIDADE

Outra novidade é que a Sedu vai adequar o currículo da 3ª série do Ensino Médio, reforçando o modelo adotado pelo Enem, que integra as disciplinas em quatro grandes áreas do conhecimento: ciências da natureza, ciências humanas, linguagens e matemática. Dessa forma, a preparação para o Enem será estendida a todas as escolas do Estado.

“Vamos alinhar o conteúdo do currículo às matrizes de referência do Enem. Além disso, haverá formação para professores e pedagogos, que também poderão oferecer aulas complementares de acordo com a necessidade dos alunos.

Com as mudanças, a Sedu passa a alcançar 100% dos alunos da rede estadual”, comemora Wanessa Sechim. As aulas com o enfoque no Enem devem começar a partir de maio em todas as escolas da rede.

Sala de aula conectada à tecnologia

O uso das novas tecnologias já é uma realidade nas salas de aula da rede pública do Estado. Lousa digital, projetores multimídia e pauta eletrônica são algumas das novidades implantadas nas escolas pela Secretaria de Estado da Educação (Sedu).

“Não queremos apenas melhorar o aprendizado, mas também fazer com que a escola se insira na realidade do aluno”, afirma Carmem Prata, assessora da Sedu para assuntos de Tecnologias Educacionais.

Nos últimos anos, a secretaria investiu em 458 laboratórios de informática, 1.419 aparelhos de TV com entrada para pendrive e 204 lousas digitais. Mais recentemente, os recursos estão sendo destinados para a aquisição de novos computadores (1.118 em fase de instalação e 778 em fase de compra), projetores multimídia (134 adquiridos) para uso dos professores em salas de aula; além da conexão internet banda larga em todas as escolas de Vitória, por meio de fibra ótica, e de 416 escolas nas demais regiões do Estado, beneficiando cerca de 280 mil alunos e 20 mil professores.

PROJETO

A pauta eletrônica é um projeto piloto que está sendo testada em 120 escolas da rede. Além da presença do aluno, a pauta também armazena digitalmente a vida escolar do estudante, com informações sobre suas notas e desempenho. O boletim on-line também é outra iniciativa para que os pais possam acompanhar o rendimento escolar dos filhos.

“A Sedu ofereceu oficinas em todo o Estado. Os professores aprenderam a manejar os equipamentos, além de compreender o potencial pedagógico dessas ferramentas”, diz Carmem Prata, assessora para assuntos de Tecnologias Educacionais da Sedu.

INVESTIMENTOS

COMPUTADORES

2.504 já instalados, 1.118 em fase de instalação e 778 em fase de compra

PROJETORES MULTIMÍDIA

134 adquiridos para uso em salas de aula

INTERNET

Conexão em todas as escolas de Vitória e em 416 no restante do Estado

OUTROS RECURSOS

458 laboratórios de informática, 1.419 aparelhos de TV com entrada para pendrive, financiamento de PC para o professor e 204 lousas/quadros digitais



ASSESSORIA SEDU



OS ÔNIBUS ESCOLARES beneficiam cerca de 60 mil estudantes da rede estadual em todo o Estado. Neste ano, os alunos com deficiência também ganharam reforço de 144 novos ônibus

Mão na roda para ir à escola

LEI SANCIONADA PELO GOVERNO DO ESTADO VAI FACILITAR O REPASSE DE R\$ 75 MILHÕES PARA 72 MUNICÍPIOS REALIZAREM O TRANSPORTE ESCOLAR

Os investimentos do Governo do Espírito Santo na Educação garantem melhor merenda e transporte para crianças e jovens que estudam na rede pública. Uma nova lei, já aprovada pela Assembleia Legislativa e sancionada pelo governador Renato Casagrande, vai facilitar o repasse de recursos, na ordem de R\$ 75 milhões, para os municípios realizarem o transporte escolar.

“A Lei de Descentralização do Transporte Escolar estabelece a transferência de recursos financeiros diretamente aos municípios para realizar o serviço, com prestação de contas uma vez por ano. A adesão da cidade vale por cinco anos, o que evita a interrupção do serviço”, explica o subsecretário de Suporte à Educação, Aurélio Ribeiro.

Com a mudança, a Sedu desburocratiza o repasse dos recursos para o

LONGO CAMINHO

2.400

É o número de rotas no interior que precisam ser cumpridas pelo transporte escolar.

transporte escolar, o que vai facilitar a manutenção do serviço, principalmente na zona rural do Estado. O recurso de R\$ 75 milhões é para o pe-

ríodo de um ano e beneficia cerca de 60 mil estudantes da rede estadual de ensino. “Essa modalidade garante conforto e segurança para os alunos. A parceria aconteceu com 72 municípios”, diz Ribeiro.

Para formalizar o novo procedimento, a região precisa apresentar um plano de trabalho com os roteiros do transporte já consolidados pelo Estado. Por fim, o Estado repassa os recursos, também em três parcelas, mas sem a exigência das certidões.

Neste ano, o governo também investiu R\$ 19 milhões na compra de 144 ônibus escolares acessíveis para transporte de alunos com deficiência. Cada município recebeu dois veículos, que foram adquiridos por meio do Programa Caminho da Escola. Todos os ônibus contam com ar-condicionado, rádio e uma cadeira de rodas.

Cardápio nutritivo na merenda

A boa qualidade da merenda também contribui para a permanência dos estudantes na escola, sobretudo os de baixa renda. A Sedu vai destinar R\$ 65 milhões neste ano para a preparação da merenda, que também conta com uma equipe técnica especializada, formada por nutricionistas, que faz a fiscalização e busca sempre melhorias.

“O cardápio é variado. Servimos até a moqueca capixaba. É importante esse cuidado para proporcionar um aprendizado adequado”, afirma o subsecretário de Suporte à Educação, Aurélio Ribeiro. A merenda atende a 30% das necessidades nutricionais diárias dos alunos que estudam um período e 70% quando o estudante é matriculado em horário integral.

AGRICULTURA FAMILIAR

A Sedu também ampliou o convênio com as cooperativas e associações da agricultura familiar para aquisição de produtos para a merenda. Frutas, legumes, verduras, geleias, feijão e filé de tilápia chegam mais frescos e com mais rapidez às unidades. “O convênio também fomenta a agricultura local”, afirma o subsecretário. O investimento estimado para este ano com a aquisição desses produtos é de R\$ 4,8 milhões.

Mais **alunos** na sala de aula

PROJETO COORDENADORES DE PAIS, LANÇADO NO ANO PASSADO, JÁ AJUDOU A DIMINUIR A EVASÃO ESCOLAR

Gente da comunidade, que atua exclusivamente no relacionamento entre unidades de ensino e famílias dos alunos. Este é o perfil dos participantes do Coordenadores de Pais, um dos principais projetos da Secretaria de Estado da Educação (Sedu) para reduzir a evasão escolar em áreas de vulnerabilidade social.

Criado em maio do ano passado, o programa será ampliado até o final de 2013. A meta é passar de 15 para 32 escolas atendidas e contemplar todas as unidades das regiões do Programa Estado Presente – que visa à redução dos índices de violência. O foco atual é apenas na Grande Vitória. “No futuro, queremos avançar para o interior”, afirma o subsecretário de Planejamento e Avaliação, Eduardo Malini.

O projeto é baseado na experiência da Reforma Educacional de Nova York e em um programa da Fundação Itaú Social, desenvolvido na Zona Leste de São Paulo. Ambos selecionam pessoas dos bairros onde estão as escolas para



MARIA DA PENHA participa do programa Coordenadores de Pais, em Flexal I, Cariacica

trabalhar com as famílias.

Por aqui, os coordenadores são responsáveis pela realização de visitas às residências, desenvolvimento de atividades envolvendo

pais e estudantes, acompanhamento de frequência, disciplina e rendimento. Na lista de tarefa também estão a recepção dos alunos nos horários de entrada e saída e plantão

de atendimento aos pais.

RESULTADOS

Desde a implantação, o Coordenadores de Pais – resultado de uma parceria da Fundação Itaú Social, o Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária de São Paulo (Cenpec), o Movimento ES em Ação e a Fucape – vem conquistando bons resultados em todos os aspectos.

Dos alunos atendidos, 711 (61%) melhoraram o comportamento, 634 (55%) tiveram melhor desempenho escolar, 1.022 (69%) reduziram as faltas e 356 (46%), que estavam vulneráveis à evasão, retomaram os estudos.

EXEMPLO

Maria da Penha Jeremias, 54 anos, coordenadora na Escola Ana Lopes Balestrero, em Flexal I, Cariacica, conta como a função é gratificante. “É uma conquista fazer os alunos entenderem que o futuro deles depende do estudo. Tenho a missão de ressaltar a importância da oportunidade que cada um está recebendo”.

BONS EXEMPLOS NA ESCOLA



Sebastião Sabino de Souza, 56 anos, é um pai atuante. Ele acompanha de perto os estudos da filha Sabrina, aluna da Escola Laranjeiras, na Serra. “Há 4 anos minha filha foi da escola particular para a pública. E não nos arrependemos.

Quando o pai está presente, ele influencia no bom desempenho não apenas de seu filho, mas também de professores e diretores. É por isso que mantenho o hábito de acompanhar de perto as tarefas dela”.



Aluno do 3º ano da Escola Almirante Barroso, em Vitória, Jeffrey Sobreira Santos quer ir longe com o seu projeto de robótica. “Tive a ideia de desenvolver um projeto de uma casa totalmente automatizada, que se comunicasse com seus donos através de motor. Procurei os professores de informática e de química para me ajudarem. Já estamos fazendo experiências. Queremos apresentar o trabalho em um feira de engenharia da USP, em São Paulo”.



A professora Santa do Nascimento fez das poesias uma inspiração para os alunos do 4º ano da Escola Mariano Firme de Souza, em Bandeirantes, Cariacica. “Após um trabalho com poesias, tive a ideia de criar um livro com os próprios alunos. A criatividade desses pequenos de 8 a 11 anos me surpreendeu. Através dessa atividade, quero incentivar o gosto pela poesia e pela leitura”.

FOTOS: NESTOR MÜLLER

Oportunidade de qualificação

O PROGRAMA REDE FORMAR, DO GOVERNO DO ESPÍRITO SANTO, OFERECE AOS CAPIXABAS A CHANCE DE SE CAPACITAR SEM NENHUM CUSTO. ATÉ 2014, O PROJETO QUER LEVAR OPORTUNIDADE PARA MAIS DE 160 MIL TRABALHADORES

Do que adianta um mercado de trabalho em alta, com inúmeras oportunidades, se não há profissionais capacitados para atuar nas funções disponíveis? Cada vez mais, as empresas querem trabalhadores devidamente formados para a área de atuação a ser preenchida. Para capacitar quem não tem condições de arcar com esses custos, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti) gerencia, desde 2011, o programa Rede Formar, um sistema integrado de formação profissional que integra todas as oportunidades gratuitas em cursos de qualificação, técnicos de nível Médio e de formação inicial e continuada.

Mais de 60 mil capixabas já passaram pelo Rede Formar. Foram instruídos, direcionados, agregaram conhecimento e hoje ocupam o exigente mercado de trabalho. Até 2014, a meta é atender a mais de 160 mil cidadãos.

O sucesso do programa está ligado à integração. O secretário Jadir José Péla explica que não importam somente números de pessoas capacitadas, e sim como o Estado tem cuidado de todo o processo, da inclusão à capacitação e a inserção de capixabas no mundo de trabalho.

“Estamos no caminho certo e vamos crescer mais. Temos que melhorar no sentido de ter mais foco nas demandas do nosso Estado. Por exemplo, áreas como naval, portuária e de química demandam vagas de emprego e precisamos capacitar novos profissionais para estes segmentos. Temos que continuar integrando as nossas ações com estratégia para atender à verdadeira demanda do Espírito Santo”, explicou.

Atualmente, 23 instituições compõem o Rede Formar. Entre elas, a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento (Sedes). O programa de capacitação já atua em 73 municípios do Estado. A expectativa é de atender, ainda este ano, todos os municípios capixabas. Alguns deles, com o início das atividades de laboratórios móveis de educação.



ASSESSORIA SECTTI

MAIS DE 60 MIL CAPIXABAS, de 73 municípios do Espírito Santo, já receberam alguma qualificação oferecida pelo programa Rede Formar



“
Estamos de
olho na
demanda de
trabalho no
Estado. Por
isso, os
cursos
seguem essa
necessidade”

Jadir José Péla,
secretário da Sectti

BALANÇO

ABRANGÊNCIA

Vinte e três instituições compõem a Rede Formar. Hoje, o programa de capacitação já atua em 73 municípios do Estado

FUTURO

A expectativa é de que ainda este ano o programa seja levado para os 78 municípios do Espírito Santo

META

Mais de 60 mil capixabas já passaram pelo Rede Formar. Até 2014, a meta é atender a mais de 160 mil pessoas

Capacitação que transforma vidas

CERCA DE 2 MIL PESSOAS DEVERÃO SER ATENDIDAS PELO PROGRAMA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA (PROFIC) EM 2013. QUALIFICAÇÃO É PARA QUEM MORA EM ÁREAS DE RISCO SOCIAL



ASSESSORIA SECTTI

MULHERES atendidas pelo programa podem fazer três diferentes cursos. Entre as opções está costura industrial do vestuário

Mais de duas mil pessoas devem receber capacitação profissional gratuita ainda este ano. A medida será possível graças ao Programa de Formação Inicial e Continuada (Profic), desenvolvido pela Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Tra-

balho (Sectti). Lançado em maio de 2011, o Profic é uma vertente do Rede Formar e também faz parte do Programa Estado Presente. O objetivo é combater a vulnerabilidade social por meio da inclusão no mercado de trabalho. Até hoje, cerca de 1 mil pessoas já foram be-

ATÉ HOJE, CERCA DE 1 MIL PESSOAS JÁ FORAM BENEFICIADAS PELO PROGRAMA

7

Municípios já contam com o Programa de Formação Inicial e Continuada. Expectativa é expandir para o restante do Estado até o final do ano.

neficiadas pelo programa.

O diferencial do Profic é que ele não prepara os alunos somente para o trabalho, mas constrói conceitos de valores e deveres, estimulando a disciplina, a ética e a cidadania entre os participantes.

VIDA MELHOR

A moradora de Terra Vermelha, em Vila Velha, Miriam Barcelos, hoje é uma costureira de mão cheia. Aos 27 anos, ela não sabia lidar com tecidos, mas encontrou no Profic a linha que faltava para costurar um futuro melhor. Lá, aprendeu não somente a montar peças para o vestuário, mas passou a ter um olhar empreendedor.

“Também aprendi a fazer alguns trabalhos de artesanato. Agora, meu projeto é montar uma loja virtual para vender as peças de costura e de artesanato que eu confecciono”, conta.

ÁREAS

Atualmente, o programa é desenvolvido em três modalidades: o Profic Mulher, voltado para o universo feminino, com cursos de padaria e confeitaria, de costura industrial do vestuário e de manicure. O Profic Infraestrutura, oferecido em áreas de maior atuação masculina (mas as mulheres também podem participar), com os cursos de Instalador e Reparador de Instalações Hidráulicas, Pedreiro, Aplicador de Revestimento Cerâmico, Eletricista Instalador Predial, Pintor de Obras e Auxiliar Administrativo. E, por último, o Profic ParaTransformar, que oferece cursos para presidiários em regimes semiaberto e fechado.

O programa atua nos municípios de Vitória, Vila Velha, Fundão, Viana, João Neiva, Serra e Cariacica. A expectativa é de que, ainda em 2013, a capacitação seja levada para os demais municípios do Espírito Santo.

Preparado para o trabalho em três meses

O programa Qualifica Trabalhador, da Secretaria da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti), é outra opção de qualificação oferecida a pessoas de menor renda e escolaridade. Os cursos, para homens e mulheres, são voltados para as áreas do comércio, serviços, confecção, construção civil, metal mecânica, agricultura, indústria, geralmente com duração de três meses.

“É um trabalho muito importante porque eleva o nível de ensino de um grupo que não teve oportunidade e que às vezes até desiste de tentar um emprego por sempre ouvir um não”, explica o gerente de Emprego e Qualificação Profissional da Sectti, Mauro Rondon.

Quem fala com orgulho do programa é o aju-

META

18 mil

Pessoas devem ser beneficiadas pelo programa Qualifica Trabalhador nos próximos anos. O investimento será de R\$ 43 milhões. Em 2012, o programa formou 612 profissionais.

tador mecânico Renato Simões Stein, 33 anos. Ele, que mora em Anchieta, Sul do Estado, estava desempregado e se inscreveu para o Qualifica Trabalhador. Foi aprovado e cursou ajustagem mecânica. Hoje, trabalha feliz em uma terceirizada da Petrobras. “Estava recebendo seguro-desemprego, agora tenho minha própria renda e trabalho na área que cursei, utilizando tudo o que aprendi”.



ASSESSORIA SECTTI

O PROGRAMA QUALIFICA TRABALHADOR tem como público-alvo pessoas com menor renda e escolaridade

ASSESSORIA SECTTI



O CURSO DE HOSPEDAGEM é uma das opções de capacitação técnica que os futuros alunos podem escolher no programa de Educação a Distância (EaD) oferecido pela Sectti

Três opções de cursos a distância

A CAPACITAÇÃO TÉCNICA É PARA QUEM JÁ CONCLUIU O NÍVEL MÉDIO. PRÓXIMAS TURMAS SERÃO ABERTAS NO SEGUNDO SEMESTRE DESTE ANO

Uma novidade começa a fazer parte da realidade do ensino no Espírito Santo. A Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação, Educação Profissional e Trabalho (Sectti) tem investido na modalidade de Educação a Distância (EaD), buscando capacitar e qualificar cada vez mais os cidadãos. Os cursos técnicos gratuitos são para quem já concluiu o Ensino Médio.

O subsecretário da Sectti, Alberto Gavini, está confiante no suces-

so do programa. “A educação a distância não é tão simples como as pessoas imaginam. Tem todo um acompanhamento, a fim de garantir que os alunos agreguem o conhecimento. Isso indica que estamos no caminho certo e a procura pelas inscrições foi surpreendente. Foram 3,2 mil inscritos e, neste primeiro semestre, foram ofertadas 1,5 mil vagas”, comemora.

Para o segundo semestre, Logística

1.500

Vagas foram oferecidas para os cursos técnicos a distância, que serão ministrados neste primeiro semestre de 2013.

3 cursos

São oferecidos na modalidade Educação a Distância: Agente Comunitário de Saúde, Hospedagem e Transações Imobiliárias.

“

No segundo semestre deste ano também teremos o curso de Logística

Alberto Gavini, subsecretário da Sectti

deve entrar no leque dos cursos oferecidos a distância. No lançamento das atividades foram ofertadas vagas para os cursos de Agente Comunitário de Saúde, Hospedagem e Transações Imobiliárias.

OPORTUNIDADE

Quem está muito ansiosa é a moradora de Vila Capixaba, em Cariacica, Schirley Manga. Ela se inscreveu para o curso de Transações Imobiliárias.

“Eu já trabalho com consórcio de imóveis e acredito que com esse curso terei um conhecimento perfeito para a minha atuação profissional. Futuramente vou tirar meu registro e, quem sabe, vender sozinha os imóveis ou atuar diretamente com financiamentos. Só tenho a crescer com essa oportunidade”, contou.

SISTEMA

Hoje, as atividades do programa Ensino a Distância contam com a parceria do Instituto Federal do Paraná, que já tem bastante experiência no assunto. Futuramente, segundo Gavini, o Espírito Santo terá um sistema próprio de EaD.

